



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

MOÇÃO DE REPÚDIO À COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - ENEL, PELA AUSÊNCIA DE CÉLERES PROVIDÊNCIAS NO INTUITO DE NORMALIZAR OS SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO APÓS AS FORTES CHUVAS OCORRIDAS NA NOITE DA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, DIA 11 DE OUTUBRO DE 2024.

62ª SESSÃO ORDINÁRIA – 15H

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Hoje, redijo esta Moção para manifestar profundo repúdio e decepção com as providências realizadas pela Companhia de Distribuição de Energia Elétrica – ENEL até o momento com relação ao ocorrido na noite da última sexta-feira, dia 11/10/2024.

Todos nós observamos pessoalmente ou nas redes jornalísticas e sociais as fortes chuvas que incidiram sobre o Estado de São Paulo na data citada. Na noite da última sexta-feira (11), o Estado de São Paulo foi atingido por um forte temporal, cujas consequências resultaram nas mortes de sete pessoas, sendo três em Bauru, no interior; duas em Cotia, uma em Diadema, ambas cidades na região metropolitana; e uma na capital paulista.

De acordo com a Defesa Civil estadual, a cidade de São Paulo teve ventos de 107,6 km/h, em medição realizada na estação meteorológica de Interlagos, na zona sul. De acordo com o órgão, foi a ventania mais forte na capital paulista desde o início das medições, em 1995.

Porém, **passadas mais de 48 horas depois do temporal que atingiu São Paulo, cerca de 537 mil clientes da Enel ainda estão sem luz na capital paulista e na região metropolitana, segundo balanço divulgado pela concessionária na manhã desta segunda-feira (14).** Apenas na capital paulista há cerca de 354 mil clientes estão sem luz. Entre os outros municípios impactados estão Cotia, com 36,9 mil clientes sem energia, Taboão da Serra, com 32,7 mil, e São Bernardo do Campo, com 28,1 mil.

A concessionária justifica que “em alguns casos, o trabalho para restabelecer a energia é mais complexo, pois envolve a reconstrução de trechos inteiros da rede”. Ainda segundo a Enel, cerca de 1.600 técnicos estão atuando em campo para tentar normalizar o fornecimento de energia. Ademais, em comunicado divulgado na tarde de domingo, a Empresa alega que “deslocou técnicos do Rio e do Ceará e está recebendo apoio de outros grupos de distribuição” para normalizar os serviços.

O presidente da concessionária, Guilherme Alencastre, não deu um prazo para o restabelecimento completo do serviço. O diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Arspsp) afirmou que o restabelecimento do serviço por parte da Enel está mais





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

lento do que em outro apagão causado por temporais, no fim de 2023. A concessionária informou que só atingirá nesta segunda-feira o patamar de 2,5 mil trabalhadores para a normalização dos serviços, três dias após o apagão. Isso é INACEITÁVEL!

É lamentável um Estado como São Paulo não poder contar com um fornecimento de energia elétrica célere e de qualidade, principalmente tendo em vista o alto valor pago pelos contribuintes. Muitos paulistas foram e ainda estão sendo prejudicados com esta demora pela ENEL. Alguns sofreram com a perda de seus alimentos que estavam acondicionados em suas geladeiras, e outros, de modo pior, precisam de energia elétrica para manter equipamentos hospitalares essenciais em pleno funcionamento, o que torna o caso um risco ainda maior à saúde pública.

Venho, portanto, por meio desta humilde Moção de Repúdio, **MANIFESTAR MINHA INDIGNAÇÃO E REPÚDIO COM ESTE LAMENTÁVEL OCORRIDO**, frisando que nosso Estado precisa de Concessionárias que prestem serviços públicos essenciais de forma eficiente, eficaz e efetiva, não sendo plausível a falta de céleres providências no intuito de restabelecer os serviços.

Ante o exposto,

REQUEIRO À MESA, OUVIDO O DOUTO PLENÁRIO, NA FORMA REGIMENTAL, SEJA APROVADA A MOÇÃO DE REPÚDIO À COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - ENEL, PELA AUSÊNCIA DE CÉLERES PROVIDÊNCIAS NO INTUITO DE NORMALIZAR OS SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO APÓS AS FORTES CHUVAS OCORRIDAS NA NOITE DA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, DIA 11 DE OUTUBRO DE 2024.

Solicito, assim, seja dada ciência desta Moção de Repúdio à ENEL – Distribuição São Paulo.

Req. 206/2024

Sala das Sessões, em 14 de outubro de 2024.

RODOLFO DONETTI
Vereador

ENEL Distribuição São Paulo

Avenida das Nações Unidas, 14401, Conj. 1 ao 4, Torre B1, 17º ao 23º andar, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, CEP 04794-000.

